

Advogado acusado de estelionato tem prisão decretada pela 3ª vez

Um advogado do Rio de Janeiro é investigado por usar procurações e comprovantes de residências falsos ao propor ação de responsabilidade civil por danos morais e materiais em nome de 18 autores. Thiago David Fernandes teve prisão preventiva decretada pelo juiz Flavio Itabaiana de Oliveira Nicolau, da 27ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, que recebeu a denúncia. Acusado de tentativa de estelionato e uso de documento falso, o advogado já responde por crimes semelhantes nas 25ª e 35ª Varas Criminais da capital.

Uma perícia constatou fraudes que garantiriam vantagens indevidas contra prestadoras de serviços e instituições financeiras.

Na decisão, o juiz ressaltou que Thiago David está sendo acusado de praticar “estelionato judicial”, pois, ao se utilizar de sua condição de advogado, tentou, por 18 vezes, induzir o Judiciário em erro. O juiz considerou ainda que há prova da existência dos crimes e disse que a prisão é para garantir a ordem pública.

“Em liberdade, caso o réu tenha cometido os crimes que lhe são imputados, certamente encontrará o mesmo estímulo para a prática de outros delitos semelhantes, isto é, com o mesmo *modus operandi*”, afirmou o juiz.

O advogado será citado e terá 10 dias para responder à acusação por escrito. O mandado de prisão já foi expedido. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-RJ.*

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

Processo 0188846-08.2014.8.19.0001

Date Created

13/06/2014